

# Partido joga tudo na Bahia

Do Enviado Especial

Guanambi — Na tentativa de demonstrar que ainda possui viabilidade eleitoral e fôlego para enfrentar candidaturas individuais, o PMDB montou uma estrutura digna de um partido que pretende concorrer de fato às eleições presidenciais de novembro. Estrategicamente marcado para a cidade de Guanambi, distante 800 quilômetros de Salvador e terra natal do governador Nilo Coelho, o comício que abriu oficialmente ontem a campanha de Ulysses Guimarães e Waldir Pires mobilizou a máquina peemedebista, levando ao sertão do estado cerca de 100 prefeitos, além de lideranças políticas regionais e 50 mil pessoas à praça pública.

Um palanque de 146 metros quadrados, com capacidade para 500 pessoas, foi armado na "Praça do Feijão", principal espaço político da cidade. Os organizadores do evento frisarão ser menor, apenas, do que os montados para o show de Tina Turner, em São Paulo, e o do "Rock In Rio". Uma estrutura com tubulações de aço, com 45 toneladas de peso.

A infra-estrutura hoteleira foi insuficiente para acomodar 30 mil visitantes, aproximadamente, sendo a maioria obrigada a recorrer a pousadas familiares, residências de simpatizantes peemedebistas e fazendas dos comreligionários de Nilo Coelho. O esquema montado pelo PMDB mobilizou 100 ônibus, 20 dos quais contratados pelo Diretório Regional do partido e outras 30 unidades, que executaram mais de uma viagem aos municípios vizinhos, atendendo à grande zona rural de Guanambi, abrangendo fazendas agrícolas de sete municípios. No geral, o raio de atuação do transporte peemedebista alcançou 60 localidades.

Na iniciativa particular, o dado de maior relevância ficou por conta da participação ativa do fazendeiro Nilo Coelho Fraga, primo de líder ruralista Ronaldo Caiado, que colocou à disposição do partido sete aviões de sua frota particular.

Ao final dos discursos políticos, o palanque foi tomado pelos componentes dos trios elétricos de Salvador, transformando a "Praça do Feijão" em um carnaval temporão. As bandas Reflexos, Mel, Olodum e Novos Bárbaros ocuparam o espaço aberto com a saída dos candidatos e das lideranças regionais, dando ao evento o contorno de festa que já se pronunciava.